

## TESTE DE PROGRESSO DE MEDICINA NA UNIVAG EM 2019.

Paulo Luiz Batista Nogueira<sup>I</sup>

José Eduardo Aguilar Siqueira Nascimento<sup>II</sup>

Arestides Massao Nachi<sup>III</sup>

Paula Pexe-Machado<sup>III</sup>

Paulo Isao Sasaki<sup>IV</sup>

### Introdução

O teste de progresso do curso de medicina foi introduzido nos cursos de Medicina na década de 1970 pela *Kansas City Medical School da Universidade de Missouri* (EUA)<sup>1</sup> e pela *University of Limburg, hoje Universidade de Maastricht* (Holanda)<sup>2</sup>. Muitas outras escolas de Medicina passaram a utilizar esse método de avaliação de forma isolada<sup>3</sup> ou em associação colaborativa<sup>4,5</sup>.

O Teste de Progresso de Medicina é uma importante ferramenta de avaliação do progresso cognitivo dos estudantes das faculdades de medicina, no nosso caso associado na ABEM (Associação Brasileira de Educação Médica) dentro do consórcio das suas respectivas regionais. O Consórcio da Regional Centro-Oeste se organizou a partir de 2013, com participação inicial de oito escolas médicas.

Trata-se de uma mesma avaliação cognitiva aplicada conjuntamente no mesmo dia e horário, envolvendo várias escolas de medicina, cuja elaboração envolve co-participação dos envolvidos, com elaboração de um *blue print* construído coletivamente dentro de uma matriz baseada nas diretrizes curriculares do curso de medicina.

O UNIVAG iniciou sua participação no teste de progresso da regional centro-oeste da ABEM a partir de 2016, quando a nossa primeira turma se encontrava no quarto ano. O teste é elaborado para avaliar cognitivamente o aluno do sexto ano do curso de medicina, os demais alunos podem-se submeter ao mesmo para se auto-avaliar e verificar o seu progresso na aquisição de novos conhecimentos durante o curso de medicina.

I. Coordenador do curso de Medicina UNIVAG.

II. Diretor do curso de Medicina UNIVAG

III. Professor do curso de Medicina UNIVAG

IV. Supervisor do internato médico – Medicina UNIVAG

## **Descrição**

Neste ano de 2019, o Consórcio da Regional Centro-Oeste passou a contar com 20 escolas médicas, UFMT-Cuiabá; UFMT-Rondonópolis; ESCS; UNB; UNIC; UNICEPLAC; UNIDERP; UNIFAMAZ; UNIFAN; UNIFAP; UNINOVAFAP; UNIPTAN; UNIRV Aparecida de Goiânia; UNIRV Formosa; UNIRV Goianésia; UNIRV Rio Verde; UNITPAC ITPAC Araguaína; UNIVAÇO; UNIVAG e UNL. Com o UNIVAG no seu quarto ano de participação.

A avaliação é constituída de 100 questões objetivas, contextualizadas em forma de casos clínicos, para avaliação do conhecimento esperado para aluno do sexto ano. Constando assuntos de diversas áreas: ciências básicas, ciências clínicas (Saúde Coletiva, Clínica Médica, Pediatria, Ginecologia e Cirurgia) e ciências do comportamento/comunicação (Ética Médica e Humanidades); e de anos da graduação. Remetendo geralmente a casos clínicos em que são arguidos, conhecimentos de aplicações, síntese, melhores condutas. O tempo disponibilizado foi de quatro horas e a prova sendo aplicada no mesmo dia e horário combinado entre as escolas médicas participantes, independentemente da diferença do fuso horário, uma vez que o caderno de questões só fora disponibilizado após 2 horas do início. A correção e divulgação dos resultados são centralizados na Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, no setor COPEVE/UFMS.

Para a aplicação da prova, contamos com a colaboração de docentes e técnicos administrativos do UNIVAG. Não houve relato de intercorrência, a prova se ocorreu dentro das expectativas e planejamento institucional.

A nossa primeira turma se formou em julho deste ano, como tradicionalmente essa avaliação ocorre entre setembro e novembro, ela ficou ausente nessa avaliação, sendo avaliadas as outras turmas subsequentes.

Esta situação cronológica de novas turmas, possibilitou que a gestão da instituição, desenvolvesse o olhar crítico e reflexivo sobre vários aspectos relacionados ao desempenho dos nossos alunos, nossas fragilidades e potencialidades.

### Conclusão

O teste de progresso destaca-se como mais uma importante ferramenta pedagógica, na qual propiciou ao Núcleo Docente Estruturante, importantes reflexões e ações propositivas para o curso recém implantado e com o emprego da metodologia de aprendizagem baseada em problemas, centrado no estudante.

Para os estudantes de medicina, tornou-se um importante marco referencial, pois permitiu que ele verificasse o seu desempenho cognitivo individualmente e comparando-se entre seus pares da sua própria turma na instituição, assim como com o todo do coletivo, observando a média do rendimento dos alunos de outras instituições participantes do Consórcio da Regional Centro-Oeste da ABEM.

**Palavras-chave:** Problem Based Learning; Teste de progresso; Avaliação.

### Referências

- 1- Arnold L, Willoughby TL. The quarterly profile examination. Acad Med. 1990; 65(8):515-516.
- 2- Van der Vleuten CPM, Verwijnen GM, Wijnen WHFW. Fifteen years of experience with progress testing in a problem based learning curriculum. Med Teach. 1996; 18(2):103–109.
- 3- Blake JM, Norman GR, Keane DR, Muelle CB, Cunnington J, Didyk N. Introducing progress testing in McMaster university's problem-based medical curriculum: psychometric properties and effect on learning. Acad Med. 1996; 71(9):1002–1007.
- 4- Van der Vleuten CPM, Schuwirth LWT, Muijtjens AMM, Thoben A, Cohen-Schotanus J, van Boven CPA. Cross institutional collaboration in assessment: A case on progress testing. Med Teach 2004; 26(8):719–725.
- 5- Nouns ZM, Georg W. Progress testing in German speaking countries. Medical Teacher 2010; 32(6):467-70